

UM BOM DESPORTISTA

Era hora do recreio, e Joana e suas amigas estavam jogando beisebol.

-- Você está fora, Joana! -- gritou Tiago. - Eu toquei no seu cabelo.

-- Não! Não! Cabelo não conta! - respondeu Joana chateada.

-- Dona Tânia! - perguntou Tiago à professora assistente que estava vigiando as crianças -- Eu toquei o cabelo da Joana. Isso conta? Ela está fora?

-- Por que vocês não param o jogo e concordam nas regras -- sugeriu a Dona Tânia.

Juntas as crianças começaram a discutir as opções de como iriam jogar.

-- O cabelo é parte de nós! -- disse Tiago. -- Eu acho que deveria contar, caso contrário roupa também não pode contar.



-- Mas o meu cabelo é comprido, é muito fácil tocar nele -- disse Joana. -- Eu vou ser pega sempre!

-- Tenho uma ideia, Joana -- disse sua amiga Melissa. -- Se você amarrar o cabelo, não será tão fácil de tocar. Assim podemos contar cabelo.

Depois que as crianças concordaram nas regras, o jogo recomeçou. Mas Joana não estava feliz. Tinha receio de sair do jogo facilmente, porque não era muito rápida e não ia conseguir fazer um home run. Quando o próximo bateador bateu na bola, Joana correu o mais rápido que podia para a base, mas por mais rápido que corresse, não conseguiu chegar antes de Daniel ter pegado a bola, e teve que sair.

--Você está fora -- disse Daniel.

-- Daniel! Por que você me tirou do jogo? -- Chorou Joana com raiva. -- Por que você não tentou tirar outra pessoa em vez de mim? Eu não quero brincar mais!



-- Mas, Joana, isso não seria justo! – respondeu Daniel.

-- Bem, este jogo não está mais sendo divertido pra mim, então vou brincar de outra coisa. -- E com isso, Joana saiu andando às pressas e sentou num banco no canto do campo.

--O que aconteceu, Joana? – perguntou a Dona Tânia?

-- Saí do jogo... de novo! Aí quando eu disse que não queria jogar mais, o Daniel disse que eu não estava jogando de forma justa. Eu só queria fazer um home run.

-- Quando joga com outras crianças, Joana, é importante ser uma boa desportista. – explicou a Dona Tânia. Isso significa que você faz fácil para os outros jogarem com você, segue as regras, joga bem com os outros, é um bom vencedor e um bom perdedor.

-- Mas não é divertido quando eu perco ou não faço um home run. É uma vergonha!



--É, eu entendo, -- disse a Dona Tânia. Quando comecei a jogar vôlei na escola, parecia que sempre perdia a bola ou a batia para longe demais. Eu me sentia tão mal, que não tinha certeza se queria jogar. Era embaraçoso cometer tantos erros e eu queria parar de jogar, mas o meu técnico sempre me encorajava a continuar tentando. Ele disse para não me preocupar com os erros, mas focar em praticar e melhorar.

-- Com o tempo, comecei a jogar melhor, porque continuei tentando, mas nunca fui uma das melhores jogadoras, e tive que aprender a ficar feliz apesar disso. Mesmo que não ganhasse ou não jogasse tão bem como gostaria, ainda podia me divertir.

-- Minha nossa! -- disse Joana. -- Acho que não estava sendo uma boa desportista nem fui uma boa colega.



-- Olha, não é tarde demais para tentar novamente e melhorar – disse a Dona Tânia.
-- Por que não vai falar com seus amigos e tenta de novo? Lembre apenas que é só um jogo, e ganhar ou perder não é o mais importante. Seu foco deveria estar em se divertir, se exercitar, e curtir o tempo com os seus amigos. Quando você tem a atitude certa e é uma boa desportista, os outros gostam de você, e provavelmente você também vai se divertir.

-- Obrigada, Dona Tânia. Vou tentar melhorar nisso.

Joana voltou para junto da equipe.

-- Gente, sinto muito por não ter jogado bem em equipe, disse Joana. -- Eu não deveria ter me aborrecido e saído toda chateada do campo. Vocês se importariam se eu voltasse e tentasse de novo?



-- Claro, Joana, pode vir! -- disse Daniel. Nosso time está arremessando e em campo agora. Você pode ficar na segunda base.

-- Ok -- concordou Joana e foi para a sua posição.

No decorrer do jogo, Joana descobriu que, se não se preocupasse tanto sobre as vezes que fez besteira ou quando as coisas não corriam como ela queria, e apenas focasse em curtir o jogo, ela realmente conseguia se divertir. Quando o jogo terminou, apesar de ela ter caído, errado e perdido muitas bolas, também tinha feito a sua parte para ajudar a equipe dela a jogar.

Eles não ganharam o jogo, mas ninguém diria isso, pois no final do jogo ela estava com um sorriso de orelha a orelha.

-- Obrigada pelo jogo maravilhoso, -- disse aos seus amigos que estavam saindo do campo. -- Estou feliz por ter tido a oportunidade de jogar!

*Autoria de Devon T. Sommers. Ilustrações de Alvi.
Design de Stefan Merour.*

Publicado por My Wonder Studio. Copyright ©
2016 por A Família Internacional

